



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ONDE VAMOS BRINCAR HOJE? ALGUMAS REFLEXÕES

OLIVEIRA¹, Thayane Lugo Affolter de; SCHERER², Ana Paula de Oliveira.

1. Discente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

Introdução: As crianças, ao irem para escola, têm o direito de desfrutar da socialização com seus pares, em ambientes abertos, para assim desenvolverem suas imaginações, suas criações em brincadeiras, produzindo suas culturas. Para tanto, é necessário que exista um local adequado o qual garanta condições para as crianças se desenvolverem em sua integralidade, ou seja, espaços e materiais para as crianças brincarem e assim garantir seus direitos de aprendizagem. **Objetivo:** Identificar e compreender se a falta de local ideal e adequado para atividades ao ar livre, há defasagem na construção das habilidades e competências das crianças. **Método:** Para análise dos dados coletados, foi elaborado um questionário para os professores, composto por 12 perguntas, sendo 6 descritivas e 6 perguntas objetivas. E para a pesquisa para a família/responsável pela criança, o questionário foi composto por 6 perguntas, sendo 3 descritivas e 3 perguntas objetivas. Os dados foram coletados a partir do Google forms e feita análise qualitativa. **Resultados:** Na percepção dos professores sobre se existem limitações na garantia dos direitos de aprendizagem frente aos espaços/ambientes internos e externos disponíveis, os mesmos apontam que, a falta de banheiros nas salas e fora delas também, quadra coberta, parque em bom estado de funcionamento, falta de iluminação, são os principais aspectos. Apontam também, que nem todos os gestores pensam na necessidade de organizar e investir em espaços e ambientes. Para os pais/responsáveis referente a mesma pergunta, os mesmos destacam que se tivesse mais espaços seria ótimo para ser explorado e aproveitado, pois há uma necessidade das crianças bem pequenas saírem mais ao ar livre. Na questão de como os professores garantem o processo de ensino e aprendizagem com a limitação de espaço, os mesmos apontam que a criatividade é crucial quando existe tal limitação, explorando o máximo os espaços disponíveis, procuram diversificar os momentos de rotina diária, não limitando as crianças apenas no ambiente da sala aula. Sobre organizar o espaço em ambientes de aprendizagem, ressaltam que com atividades adequadas, organizando a turma em pequenos grupos, para desenvolver atividades simultâneas, porém diferentes. Dependendo do projeto desenvolvido, os professores procuram organizar os espaços com intencionalidade educacional. Procurando assim deixar os ambientes confortáveis e atrativos. Em



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

relação a percepção dos pais/responsáveis e professores em relação às responsabilidades do Poder Público, ambos são enfáticos que o mesmo deve garantir as reformas necessárias, manutenção e assistência permanente, tanto na parte interna quanto externa, criando espaços ao ar livre para que as crianças possam se desenvolver integralmente. **Conclusão:** Os dados da pesquisa mostraram que ocorreram limitações na aprendizagem das crianças com a falta de local, sendo que os professores precisam usar de criatividade para conseguirem organizar os espaços em ambientes intencionais. Sendo a família também propiciadora de melhoria diante da falta de espaços. E por fim, o importante papel do Poder Público em oportunizar e garantir os direitos de aprendizagem de todas as crianças, não apenas com materiais de qualidade, mas com espaços físicos adequados, para a formação integral dos mesmos.

Palavras-chave: Aprendizagem; Crianças; Ensino; Espaço; Limitação.

Contato: Thayane Affolter Lugo de Oliveira - thayaffolter@gmail.com e Ana Paula de Oliveira Scherer – anapaula.scherer@unoesc.edu.br.